

8. CELEBRAÇÃO DE ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO REGISTRAL DO MERCADO MUNICIPAL:

Da **DACP E GESTÃO DO PATRIMÓNIO** submetendo à consideração do Executivo a proposta no sentido de aprovar a celebração de uma escritura de justificação registral do imóvel do Mercado Municipal, nos termos da informação que passa a fazer parte integrante da minuta

Informação:

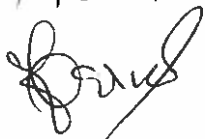
Foi solicitado pela Divisão de Fundos Comunitários no âmbito da candidatura da requalificação do Mercado Municipal documentos da titularidade do prédio.

No cadastro imobiliário do Património só existe uma caderneta predial, artº 901 da freguesia de S. Vicente, quanto à descrição predial nada foi encontrado pelo que, foram feitas buscas na Conservatória do Registo Predial e, tudo indica que o prédio descrito sob o nº 31009 será o prédio onde foi construído o mercado.

Apesar da descrição do prédio, praça e mercado do peixe, confrontações e de haver desanexações de parcelas de terreno desse mesmo prédio alienadas pela Câmara com escrituras do notário privativo de 1960, o mesmo não tem inscrição a favor da Câmara nem qualquer outro nome.

Assim sendo, tem que se recorrer a uma justificação registral de prédio pertença do Município para que, com base nas deliberações de 1952 a 1955, aprovação do anteprojeto, proposta do projeto e pagamentos da construção do mercado, procederem ao registo a favor do Município.

12/7/2017



Fica a informação, proposta e submeta
a reunião de Câmara uma proposta no
sentido de se fazer a celebração de
uma escritura de justificação registral
do imóvel do Mercado Municipal.

12.07.17

A reunião do
Executivo Municipal
12 Julho 2017

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Reunião ordinária de 30 de Julho 1953

Presidiu: *Aut. Marcos Lourenço de Azevedo*

Presentes: *R. Sérgio Ant. Dr. Carlos Vitor Ant. F. Frey, J. de Azevedo*

Faltaram: *Carlos Branda e by. Man. M. Lages*

Leitura da acta da reunião anterior

EXPEDIENTE:

OFÍCIOS

N.º 1 - Ext.º 3583 - Da Junta de Freguesia de Cunha
Pede providências para o corte de águas da
fonte publica do lugar do Montinho, daquela
freguesia, feito por Glória Martins de Oli-
veira.

Junto o processo anterior respeitante ao
mesmo assunto.

Volto a reunião da Câmara

PROPOSTA

CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL - Abertura de concurso

É antiga aspiração desta Câmara, e de toda a população, a mudança do actual mercado, desejos que tomaram maior vulto e mais se intensificaram quando da reedificação da Biblioteca e sobretudo da abertura da bellissima Rua Eng.º José Frederico Ulrich, melhoramentos que fizeram convergir gerais atenções para o local.

Na verdade, o actual Mercado, construido segundo concepções do seu tempo, nem hoje é sufficiente para as necessidades citadinas, nem pelo seu character architectónico constitui edificio de que nos possamos orgulhar. Prestou bons serviços no passado, mas urge substitui-lo por outro acomodado ao movimento e necessidades do presente.

Por estas razões já a Câmara, no seu Plano de Urbanização, incluiu a retirada do Mercado que hoje se vê pejando a Praça Municipal e, pensando agora em executar esse ponto do Plano, confiou ao illustre architecto senhor Alberto Pereira da Cruz, a elaboração do projecto para construção do Novo Mercado, encargo de que se desempenhou com notável proficiência, sendo unanimes os aplausos votados ao criterioso projecto que também mereceu a aprovação das estâncias competentes.

Não poderia, porém, a Câmara realizar este singular melhoramento senão fosse o carinho com que Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas recebe sempre as justas aspirações desta cidade e o auxillio, pronto e eficaz, a todos os nossos empreendimentos. E a esse valioso patrocínio, que merece a nossa gratidão, devemos juntar e ter sempre na memória a prestantissima colaboração da Ex. ma Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e dos seus Representantes locais, cujo espirito de comprehensão e dedicação pelo bem comum, tornam possiveis e facilitam a série de importantes obras com que a cidade de Braga, pela sua Câmara Municipal se procura engrandecer.

Podemos, com tão animadores auspícios, empreender, desde já, a construção do Novo Mercado Municipal, obra que, além da sua imediata utilidade, trará ainda a projecção indirecta de, iniciada a demolição do actual, logo que o permita o desenvolvimento da obra, desembaraçar a Praça Municipal, procedendo-se ao seu arranjo de modo que fiquem libertos e rodeados de ambiente propício os dois sumptuosos edificios dos Paços do Concelho e da Biblioteca Pública.

Nestes termos, proponho que a Câmara delibere:

- 1.ª - Significar a Sua Ex.ª o M.^o Ministro das Obras Públicas o seu reconhecimento, e à da Cidade de Braga, pelo carinho e inúmeras atenções que tornaram possível a realização desta importante obra, envolvendo, neste reconhecimento, o Ex. mo Snr. Director Geral dos Serviços de Urbanização;
- 2.ª - Aprovar o programa e o caderno de encargos;
- 3.ª - Fixar a base de licitação em 4.440.000\$00;
- 4.ª - Publicar editais, nos termos legais, anunciando a abertura do concurso e que as propostas serão abertas no dia 10 de Setembro p.º, pelas 15 horas, nos Paços deste Concelho; e
- 5.ª - Nomear o seguinte júri de recepção de propostas: Presidente da Câmara, Vereador do Pelouro das Obras, o Engenheiro Chefe da Repartição de Engenharia ou quem o substitua, júri esse que, de harmonia com as disposições da Lei, será assistido pelo Ex. mo Procurador Geral da República, ou seu delegado, e pelo representante da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

Braga e Sala das Sessões, 30 de Julho de 1953.

O Presidente,

Maria Laranjo de Castro

Apriorada por unanimidade.

2928
2929
2930
2931
2932
2934
2935

erle-

- 2050

Yann & Giza Yannis Riteris de Athinai

5980 Despele estatisitica serie IV, unde este: 245, 27. Omp. p. 10

to e move as - do lado da igreja para o lado da casa e depois
de volta para a igreja para o lado da casa e depois

1250: 15.


Compra e venda do lote de terreno ed.
Francisco u: 2, do Campo da Feira, entre a Ca-
mará e a Cooperativa A Moradia de Braga.
Nos seus de Março de mil novecentos e
quinhenta e nove, nesta cidade de Braga, freguesia do Cas-
celho e Notaria do Parafiteiro da Câmara Municipal,
perante mim Manuel Gaspar Morais Ribeiro do
Castro Ribeiro, Exercicio do Direito, Advogado da
Secretaria e Notário Privativo da Câmara Municipi-
pal do concelho de Braga, compareceram como
outorgantes: primeiro: o exarcebispo de Braga
António Maria Santos da Cunha, casado, com vi-
uvez, residente na Rua Santo Miguel de Cas-
valho, desta cidade, seu outorga em qualidade de
de Presidente da referida Câmara Municipal, como
prova com a certidão que me outorga e arquivou,
da deliberação tomada por este corpo adminis-
trativo em reunião de três de Janeiro últimos; se-

quando: o notário mineiro senhor Arthur Bueno da
Luska Caetko, casado, comerciante natural da
Fazenda de Senões desta comarca de Baurista, filho
de Carlos Alberto da Luska Caetko e residente no
Bairro da Tinha, desta cidade, que outorga na
qualidade de representante da Cooperativa "A
Moradia de Baurista", de quem é secretário da di-
reção, sendo. Meus os conferidos poderes para
outorgar esta escritura, conforme prova a au-
tenticação da acta de fusão de Senões feita, da
Direcção da referida Cooperativa, passada pelo
Secretário Notarial de Baurista, em nome de Baurista,
co corrente, que me outorga e assinou, depois
de rubricada. Verifiquei a identidade de os actos,
questos, o primeiro por ser do meu canteiro.
meu pessoal, e o segundo por me ter apresen-
tado o bilhete de identidade número seiscentos
mil e cinco. A, passado em duzentos e noventa e
dois mil novecentos e noventa e seis pela Se-
cção do Posto do Arquivo de Identificação. Na
minha presença e na das testemunhas. do-
meas abaixo mencionadas, foi dito pelo pri-
meiro outorgante que me presta pública res-
posta, que tem de noventa e dois mil novecentos
e seis foi lido o lote de terreno

te numero um, de Antonio Rodrigues Mo-
chado, eul com o lote numero tres, arremata-
do por João Carlos da Costa Vale, Manoel com
Sua Maria Julia Ferraz, e Sanele com a via pu-
blica, e e' documentado do antigo decanato
da matris parochial da freguesia de São Vicente,
e da descripção numero trinta e um mil e nove, 31009
do livro B. oitenta e sete, a folha oitenta e oito
verso, do Conservatório do Registo Parochial desta
cavalleia. segurado: Pela compra deste terreno pa-
ga o licitante senhor Guilherme Passas, em re-
presentação da Cooperativa "A Moradia de Ba-
ga", na Tesouraria Municipal, a importância
de noventa mil e seis escudos, pela soma
de receita numero quatorze mil noventa e dois/
vinte e seis mil setecentos e trinta e tres, seu vinte
e tres de novembro de mil novecentos e trinta
e seis, do que neste acto e' dada a respectiva
quitação, bem como effectuar tambem o paga-
mento da importância de dois mil dezentos
e trinta e dois escudos e cinquenta e cinco
pela soma de receita numero quatorze mil
oitenta e quatro/vinte e seis mil quatorze
e treze seu decanato de novembro do anno de
mil novecentos e trinta e seis, correspondente

ao site da arrendatária. Terceiro: A Cooperativa "A Moradia do Povo" compromete-se a no prazo atrás medido e contratado construir um edifício destinado a habitação, com três parapeitos - por do lado e dois outros - e uma frente, sendo as peças seguintes, respectivamente, três metras, e, dois metros e oitenta centímetros, de acordo com as regras estabelecidas para a urbanização do local, apresentando o respectivo projecto, para aprovação, no prazo de dois meses contados da presente escritura. A obra terá de ser iniciada no prazo de um ano a contar da data da aprovação do projecto pela Câmara Municipal, e a sua conclusão terá de se verificar no prazo de quatro anos contados da aprovação do mesmo, considerando-se a conclusão concluída, quando estiver em termos de ocupar a licença de habitação ou ocupação. Quarto: Qualquer aditamento ao projecto, se necessário, deverá ser apresentado no prazo de vinte dias contados da data do offício que lhe der conhecimento de qualquer rejeição total ou parcial. Quinto: Se algum dos prazos indicados nas cláusulas anteriores,

nicar a seu desrespeitado, a Cooperativa "A Mo-
rada de Braga" incorrerá na multa, para
a Cárcera, de dezenta e cinco por cento
de atraso. O segundo autorgante, senhor Artur
Demos da Cunha Coelho, em representação da
Cooperativa "A Morada de Braga", declarou a-
citar o presente contrato de compra e venda, nas
condições expressas, assinando-me, também por
ser assinada de pois de rubricada, certidão
comparativa de que os Estatutos da aludida
Cooperativa foram aprovadas por despacho de
seu Presidente e Subsecretário de Estado do
Orçamento, de vinte e sete de novembro de mil
novecentas e vinte e seis. Nestes termos, esta
a escritura isenta do pagamento da taxa respec-
tante à compra a que se refere o presente con-
trato, nos termos do número oitavo do artigo
quase, castigada com a segunda parte do ar-
tigo oitavo do Código da taxa, aprovado pelo
Decreto-lei número quarenta e um mil no-
vecentos e sessenta e nove de vinte e sete de
novembro de mil novecentas e vinte e seis.
Assim o disseram, autorgaram e mu-
tuamente assinaram, cada um em nome
da sua representação, na minha presença

73/040202 - Braga (S. Vicens) 

$$13, 29, 5, 1, 82 = 39.$$

Conservation = 8:1 ratio Annual XP

5

Agradecida de 330000 com ade meta

39,372, a 182, do livro B, 109, por o ter causado

Ordem de escritura lavrada em 6 de Maio de 195

Jelen. sud. az. da stana A 19721 do kuru 36, m. 7666.

Concurrence: Vintage Journal

1968	Creedmo.	10	4
------	----------	----	---

→ Defekt polars no
we have no polar
proc. It has not
the polar as before. No
arg is

Nome dos titulares do direito ao rendimento

Residência (ou sede)

Concelho

Frequency

Matriz predial urbana.—Artigo n.º 707

Conservatória do Registo Predial:

N.º **Livro** **Fl**

Localização do prédio STACCA 330

Amidst

D. G. C. I. — 1. *Ref.* — Mod. 25

Canadá ⁽¹⁾ República de Brasil

[illegible]

Descrição, composição e aplicação do prédio	Determinação da superfície		Propriedade Imobiliária		Atribuições dos nomes e moradas	
	Partes componentes (4)	M 2 (5)	Nome e morada dos titulares (6)	Importância do foro, caso ou penão (7)	Ano (8)	Elementos em que se fundam (9)
<p>(3)</p> <p>Edifício que se localiza no Largo da Igreja que se encontra na rua da Igreja e tem a sua construção feita em 1911 destinada ao culto e para a guarda dos livros e a guarda dos arquivos, a conservação do prédio e para a guarda.</p>	<p>S.C.</p> <p>2</p>	<p>3000</p> <p>4000</p>				

U.S. 94213106